



Esclarecimento sobre Notícias: Petrobras negocia áreas no pré-sal com grupo francês Total

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 2016 – Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras atende ao Ofício nº 543/2016/CVM/SEP/GEA-1 que solicita esclarecimentos, conforme abaixo:

Ofício nº 543/2016/CVM/SEP/GEA-1

“Senhor Diretor,

1. Reportamo-nos à notícia veiculada em 19.11.2016, no jornal Folha de São Paulo, seção Mercado, sob o título “Petrobras negocia áreas no pré-sal com grupo francês Total”, em que constam as seguintes afirmações:

A Petrobras negocia a venda de uma participação nas áreas mais cobiçadas do pré-sal — próximas aos mega-campos de Lula e Sapinhoá— para o grupo francês Total.

A transação faz parte de um acordo de parceria estratégica anunciado pelas duas Empresas em outubro e deve incluir também duas usinas térmicas e o aluguel de um terminal de gaseificação na Bahia.

O objetivo é concluir a operação ainda neste ano, colaborando para a Petrobras obter US\$ 15,1 bilhões com a venda de Ativos até dezembro. Esses recursos serão utilizados para reduzir o nível de endividamento da estatal.

[...]

Os campos em negociação com a Total ficam nos blocos BMS-9 e BMS-11 na bacia de Santos — região considerada a jóia da coroa do pré-sal por incluir os dois maiores campos em produção no país.

Lula e Sapinhoá não vão entrar no negócio, mas a infraestrutura montada nesses campos para escoamento de gás natural pode ser compartilhada, reduzindo os custos de novos investimentos.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores
e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 - 1002 B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 10800-282-1540





Além disso, a operação na área permite usar em conjunto recursos como logística de transporte de suprimentos e pessoal para as plataformas.

[...]

Podem entrar no pacote dos franceses os campos de Iara, Berbigão, Sururu e Oeste de Atapu (situados no bloco BMS-11, onde está Lula) e também o campo Lapa (no BMS-9, vizinho a Sapinhoá).

A expectativa é que haja disputa entre a Total e a Shell pelos campos que estão no bloco BMS-11. A Shell e a portuguesa Galp já são sócias da Petrobras nesse bloco, com 25% e 10% de participação, respectivamente. Como sócias, tem direito de preferência e poderiam cobrir a proposta feita pela Total.

TÉRMICAS

O acordo com a Total também deverá incluir duas usinas térmicas e o aluguel do terminal de regaseificação na Bahia. É um negócio pequeno que a estatal vê como uma espécie de laboratório, para testar esse modelo de parceria e oferecê-lo a outras Empresas no futuro.

2. Tendo em vista o exposto, determinamos que V.S^a. esclareça se a notícia é verdadeira, e, se confirmada sua veracidade, deverá explicar os motivos pelos quais entendeu não se tratar de um fato relevante, assim como comentar outras informações consideradas importantes sobre o tema."

Esclarecimento

A Petrobras esclarece que, no bojo do Memorando de Entendimentos assinado em 24 de outubro de 2016 entre Total e Petrobras, visando a formação de uma parceria estratégica, constam diversas iniciativas, como acordos de cooperação tecnológica, desenvolvimento de estudos conjuntos em áreas no Brasil e no exterior e negociação de parcerias em determinados ativos, de interesse comum.

As negociações dos termos e das condições relacionadas a potenciais transações envolvendo estes ativos encontram-se em estágio inicial.

Fatos julgados relevantes sobre este tema serão tempestivamente comunicados ao mercado.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 - 1002 B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ

Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 1 0800-282-1540

